

Entre o discurso e a prática: a efetivação da educação politécnica e formação omnilateral no curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do IFPB, Campus Cajazeiras.

Dr. Italan Carneiro Bezerra (IFPB, Campus João Pessoa), Me: Jamacy José Albuquerque de Souza (IFPB, Campus João Pessoa)

E-mails: italan.bezerra@ifpb.edu.br, jamacy.albuquerque@academico.ifpb.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.07.07-8- Ensino Profissionalizante

Palavras-chave: educação politécnica; formação omnilateral; formação integral; trabalho; cidadania; ensino-aprendizagem.

1.Introdução

O presente estudo é produto das discussões sobre educação, ensino, aprendizagem e formação discente e está inserido no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), nele buscou-se resgatar as bases e os conceitos fundamentais da formação integral do ser humano, revisitando discussões sobre o trabalho como princípio educativo, a educação politécnica, a formação omnilateral e a formação integral. Esta pesquisa partiu da premissa de que a integração desses conceitos, aliada às dimensões do trabalho e da cidadania são essenciais para a formação integral dos estudantes do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do IFPB, Campus Cajazeiras – PB, contudo, buscou-se responder a seguinte pergunta norteadora: em que medida os conceitos de educação politécnica e formação omnilateral estão materializados nos processos de ensino-aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do IFPB, campus Cajazeiras – PB, considerando as dimensões do trabalho e cidadania?

O objetivo geral do estudo foi investigar em que medida os conceitos de educação politécnica e formação omnilateral estão materializados nos documentos e nas práticas pedagógicas do referido curso. Para tanto, foram estabelecidos objetivos específicos: averiguar se os documentos institucionais (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico do Curso – PPC, e Planos de Disciplina) abordam esses conceitos como contributivos para a formação do estudante; verificar como os conceitos são compreendidos e vivenciados pelos docentes; identificar, a partir das percepções discentes, a materialização desses conceitos em seu processo formativo; e produzir uma cartilha de orientações que aprofunde os conceitos de trabalho, trabalho como princípio educativo, educação politécnica e omnilateral, formação integral e currículo integrado.

A relevância deste trabalho reside na sua capacidade de ampliar os espaços de discussão sobre a temática dentro e fora do IFPB, sensibilizando a comunidade acadêmica e a sociedade civil para a importância da compreensão e apropriação desses princípios. Os resultados alcançados podem enriquecer as práticas pedagógicas, incentivando os docentes a refletirem sobre como a aplicação desses conceitos pode melhorar as estratégias de ensino e contribuir para a formação humana e o desempenho profissional dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

2.Materiais e métodos

Quanto a metodologia, esta foi de abordagem qualitativa e empírica, buscando compreender e analisar documentos, bem como as falas de discentes e docentes, para estudar os conceitos de educação politécnica e formação omnilateral, trabalho e cidadania. Conforme Demo (1994), a pesquisa empírica agrega impacto pertinente ao facilitar a aproximação prática, enquanto Minayo(2007) destaca que a pesquisa qualitativa expõe processos sociais ainda pouco conhecidos referentes a grupos particulares, propiciando a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação.

Quanto à tipologia, o estudo é documental, bibliográfico e exploratório. A pesquisa documental baseou-se na análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 do IFPB, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, e dos Planos de Disciplina. Gil (2002) ressalta que a pesquisa documental se apoia em materiais que ainda não passaram por tratamento analítico, permitindo sua reelaboração para alinhar-se aos objetivos da pesquisa. A pesquisa é bibliográfica por utilizar material já elaborado, como livros e artigos científicos, para sustentar seus argumentos, conforme Gil (2002). O caráter exploratório visa proporcionar maior familiaridade com o problema e construir hipóteses, como descrito por Gil (2002). Por fim, a pesquisa é descritiva, buscando analisar a presença dos conceitos e as percepções dos envolvidos, conforme Gil (2002).

O universo da pesquisa compreendeu professores e alunos do terceiro ano do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do IFPB, Campus Cajazeiras. A amostragem foi não probabilística, com critérios intencionais. A amostra de professores foi composta por 11 docentes (6 da Área Técnica e 5 da Formação Geral) que lecionaram para a turma concluinte de 2023. A amostra de estudantes incluiu 10 alunos concluintes do mesmo curso, selecionados aleatoriamente entre aqueles que aceitaram participar.

Os instrumentos de coleta de dados foram a pesquisa documental e entrevistas estruturadas. A coleta de dados documentais em pesquisas qualitativas permite a análise de fontes primárias e secundárias para compreender as diversas dimensões do objeto de estudo, conforme Minayo (2007). As entrevistas estruturadas, conforme Severino (2013), permitiram coletar informações diretas dos sujeitos pesquisados, com questões previamente estabelecidas para facilitar a categorização das respostas. As entrevistas foram gravadas em áudio para posterior transcrição e análise. Os riscos mínimos associados à participação (cansaço, constrangimento) foram mitigados por meio de linguagem clara, ambiente reservado e atenção constante do pesquisador ao bem-estar dos participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB (CAAE: 74502523.6.0000.5185, Parecer n.º: 6.428.290, de 16 de outubro de 2023).

Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), que a descreve como um conjunto de técnicas flexíveis e adaptáveis para a análise de comunicações. O processo seguiu as três etapas cronológicas propostas por Bardin: pré-análise (separação e organização dos documentos e transcrições), exploração do

material (leitura detalhada para identificar a presença dos conceitos de interesse) e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

3. Resultados e discussões

A análise dos documentos normativos do IFPB, revelou um compromisso teórico com a educação politécnica e a formação omnilateral. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio demonstram alinhamento com as diretrizes nacionais de educação, valorizando a formação integral dos estudantes. A **missão** do IFPB é: “ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todas as suas modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática (IFPB, 2021, p. 107, grifo nosso).

O PDI também menciona explicitamente a "politecnicidade" como uma das bases da organização curricular. O termo "omnilateral" não aparece textualmente no PDI, mas seus elementos conceituais, como a formação humana, cidadã, crítica e ética, estão presentes. O PPC, por sua vez, utiliza o termo "formação omnilateral" em sua apresentação, indicando a intenção de uma formação que transcende a técnica.

Contudo, a análise dos planos de disciplina, que deveriam refletir a materialização desses conceitos na prática pedagógica, revelou um distanciamento. Das quatorze disciplinas analisadas (sete da Formação Geral e sete da Área Técnica), apenas quatro apresentaram elementos que remetem explicitamente aos conceitos de educação politécnica e formação omnilateral em seus objetivos. Isso sugere uma lacuna entre a teoria institucional e a prática pedagógica, onde grande parte dos docentes pode não incorporar tais conceitos em seus planos de ensino, conforme alerta Spudeit (2014) sobre a importância de ter plano de ensino como ferramenta fundamental para o sucesso do trabalho docente e o desenvolvimento do aprendizado pelos alunos. O plano de ensino deve ir além da simples organização do conteúdo, ele precisa ser construído com base no perfil do aluno e nos objetivos que o curso alcança, em consonância com as diretrizes do projeto pedagógico.

Quanto às percepções de professores, suas falas, validam a lacuna presente nos planos de Ensino. Entre os professores da Formação Geral, 60% afirmaram conhecer o conceito de formação integral, mas apenas dois conseguiram comentá-lo de forma coerente com a base teórica do estudo. Todos os cinco professores da Formação Geral entrevistados afirmaram não conhecer os conceitos de formação omnilateral e educação politécnica. Apesar disso, 60% deles conseguem aproximar suas disciplinas dos conhecimentos da formação técnica, e 80% veem aproximação com as temáticas "trabalho" e "cidadania", indicando uma prática integradora, ainda que sem a consciência teórica dos conceitos subjacentes.

Entre os professores da Área Técnica, a maioria descreveu a importância de suas disciplinas focando no domínio técnico. Todos afirmaram ser possível integrar teoria e prática em suas disciplinas, e todos conseguem aproximar suas disciplinas dos conhecimentos da formação geral, embora um tenha relatado resistência de colegas quanto a esta integração. No entanto, quatro dos seis professores da Área Técnica (66,6%) desconhecem o conceito de formação integral, e nenhum deles conhece os conceitos de formação omnilateral e educação politécnica. A maioria dos professores da área técnica também evidencia que suas disciplinas se aproximam mais do mundo do trabalho do que da cidadania.

A percepção dos alunos também é reveladora. A maioria escolheu o IFPB pela reputação e o curso de Edificações por identificação. Metade dos alunos pesquisou sobre o Ensino Técnico Integrado antes de ingressar, mas suas descobertas foram limitadas. Nove dos dez alunos afirmaram ter tido contato com conhecimentos relacionados à formação humana e cidadã, principalmente nas disciplinas de Humanas, mas apenas um mencionou que todas as disciplinas abordaram esses conhecimentos. Todos os alunos percebem aproximação entre as disciplinas da formação geral e técnica. Contudo, oito dos dez alunos nunca ouviram falar em educação politécnica e formação omnilateral, o que indica uma falha na comunicação institucional e na abordagem desses temas. A maioria dos alunos (80%) sente-se preparada tanto para a vida quanto para o mercado de trabalho, mas suas justificativas para a "preparação para a vida" são superficiais, como "aprender a trocar uma lâmpada" ou "valorizar os amigos", sugerindo que a formação omnilateral ainda não é plenamente compreendida ou materializada.

4. Considerações finais

A pesquisa demonstra que, embora o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) possua um arcabouço teórico e normativo que preconiza a educação politécnica e a formação omnilateral em seus documentos institucionais, a materialização efetiva desses conceitos nos processos de ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio, Campus Cajazeiras, ainda enfrenta desafios significativos. Há um hiato notável entre o que está posto nos documentos normativos e o que é percebido e praticado por docentes e recebido pelos discentes.

Os documentos oficiais, como o PDI e o PPC, expressam claramente a intenção de uma formação integral, que articula teoria e prática, e que prepara o estudante não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida em suas múltiplas dimensões. No entanto, a análise dos planos de disciplina e as entrevistas com professores e alunos revelam que essa visão abrangente não está plenamente incorporada nas práticas pedagógicas diárias. O desconhecimento total e/ou parcial dos termos "educação politécnica" e "formação omnilateral" por parte de docentes e discentes é um indicativo claro de que os princípios que deveriam nortear a formação não são conscientemente compreendidos ou aplicados.

Apesar de os professores reconhecerem a importância da integração entre as disciplinas e da interconexão entre habilidades técnicas, humanas e sociais, a falta de clareza conceitual impede uma abordagem intencional e sistematizada. A percepção dos alunos, embora positiva em relação à qualidade do ensino e à preparação para o mercado de trabalho, demonstra uma compreensão limitada da amplitude da formação para a vida, focando em aspectos pontuais e não em uma formação holística e crítica.

Para que a educação politécnica e a formação omnilateral se concretizem de forma mais abrangente, é imperativo que a instituição invista em programas de formação continuada para os docentes, visando aprofundar o entendimento e a aplicação

desses conceitos. É fundamental que os educadores compreendam a base teórica e filosófica que sustenta a proposta de formação integral, para que possam alinhar suas práticas pedagógicas aos objetivos institucionais. Além disso, a revisão dos planos de disciplina, a promoção de espaços de discussão e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que articulem trabalho, ciência, tecnologia e cultura são medidas essenciais.

A pesquisa apontou para a necessidade de um esforço conjunto e contínuo de toda a comunidade acadêmica para superar a dicotomia entre formação geral e técnica, promovendo uma integração efetiva dos conhecimentos e o desenvolvimento integral dos estudantes. A materialização plena desses conceitos requer não apenas uma reestruturação curricular, mas uma transformação nas práticas pedagógicas e na cultura institucional, garantindo que a educação oferecida prepare os indivíduos para serem profissionais competentes e cidadãos críticos, reflexivos e conscientes de seu papel na sociedade.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 7ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IFPB/INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024**. João Pessoa: IFPB, 2021. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos_institucionais/documentos/pdi_ifpb20202024.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.

SEVERINO, Antônio José. **Metodologia do trabalho científico**. [livro eletrônico] 1 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SPUDEIT, Daniela. **Elaboração do plano de ensino e do plano de aula**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.